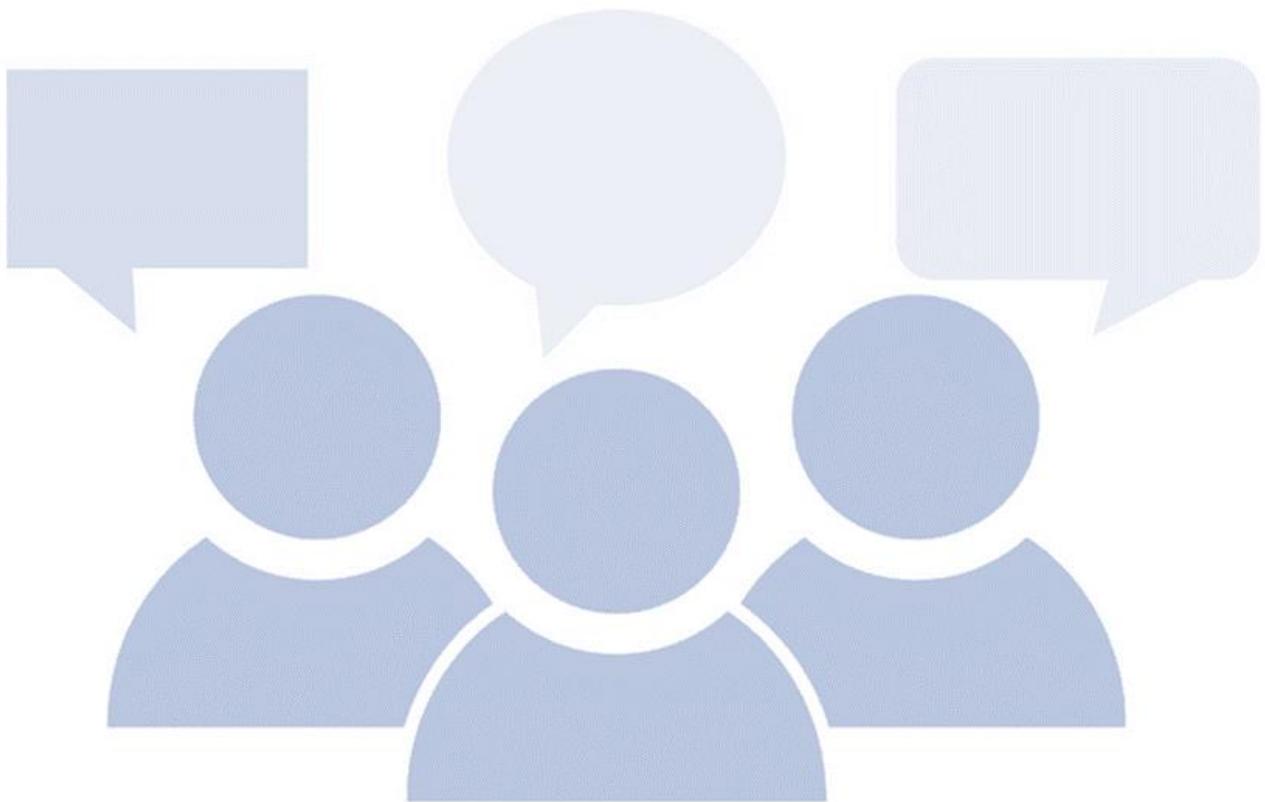


Relatório de Autoavaliação Institucional 2023

Ano de Referência - 2022

2º RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2021-2023)

IFCE - CAMPUS AVANÇADO DE JAGUARUANA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023

ANO DE REFERÊNCIA – 2022

2º RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2021-2023)

Jaguaruana/CE

2023

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação
Camilo Sobreira de Santana

Secretário de Educação Profissional e
Tecnológica (SETEC)
Getúlio Marques Ferreira

Reitor
José Wally Medonça Menezes

Pró-Reitora de Ensino
Cristiane Borges Braga

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
Joélia Marques de Carvalho

Pró-Reitora de Extensão
Ana Claudia Uchoa Araújo

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Marcel Ribeiro Mendonça

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Reuber Saraiva de Santiago

Comissão Própria de Avaliação
**Francisco José Calixto de Sousa –
Presidente**

Bárbara Neres Carvalho

Camila Santos Barros de Moraes

Cesar Wagner Gonçalves Siqueira

David Moraes de Andrade

Domingos Juvenal Nogueira Diógenes

Francisca Sousa Sales da Silva

Francisco Ferreira Pinto

Francisco Geovane Loreto Duarte

Isac de Freitas Brandão

João Reginaldo da Silva

Jordana Érica Mesquita da Silva Gomes

Luana Angelo de Lima

Marcia de Negreiros Viana

Mario Antonio Macedo de Sousa

Mônica Arruda Lima

Subcomissão *Campus* Jaguaruana

Christyan Soares Gomes

Geovane Sousa de Melo

Glauber Dantas Moraes

Jose Jacinto do Nascimento Junior

Ligia de Oliveira Barbosa Lima

Sistematização do Relatório e Revisão
Gramatical

Jose Jacinto do Nascimento Junior

Ligia de Oliveira Barbosa Lima

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal do Ceará - IFCE
Sistema de Bibliotecas - SIBI

I59r Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Comissão Própria de Avaliação.
Relatório de autoavaliação institucional 2023 : ano de referência - 2022: 2º relatório parcial (Ciclo 2021-
2023) / Comissão Própria de Avaliação. – Jaguaruana, CE: IFCE, 2023.
28 p. : il.

1. IFCE - Relatório de autoavaliação (2023). I. Título.

CDD 371.9

Bibliotecário Responsável: Francisco Leandro Castro Lopes CRB3/1103.

Sumário

Apresentação	5
1 Introdução	5
1.1 A Avaliação Institucional	5
1.2 Breve Histórico do IFCE.....	6
1.3 Caracterização do IFCE.....	7
1.4 Organização Multicampi.....	7
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE	8
1.6 Identificação da Unidade	10
1.7 Cursos Técnicos Ofertados no IFCE	10
1.7.1 <i>Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio</i>	10
1.8 Cursos de Graduação Ofertados no IFCE.....	10
1.8.1 <i>Cursos de Tecnologia</i>	10
1.9 Dados dos <i>Campi</i>	10
1.10 Dados da CPA.....	11
2 Metodologia.....	11
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração</i>	11
2.1.2 <i>Etapa de Execução</i>	12
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i>	12
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas.....	15
3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo.....	15
a. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	15
i. <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	15
ii. <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	16
b. Eixo 3: Políticas Acadêmicas	17
i. <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	17
ii. <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	19
iii. <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	20
c. Eixo 4: Políticas de Gestão	21
i. <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	21
d. Eixo 5: Infraestrutura Física	22
i. <i>Dimensão 7: Infraestrutura física</i>	22
4 Ações com Base na Análise Final	25
5 Considerações Finais	25
Referências	25

“Avaliar é um processo abrangente da existência humana, que implica numa reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas dificuldades, e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos.”

(VASCONCELLOS, C.S. 1994)

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) traz a público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2022.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação desenvolvido no âmbito do IFCE constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que diz respeito à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação questionário.

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

Ressalta-se que este relatório trata do triênio 2021-2023 e que, em razão da pandemia de COVID-19, os questionários aplicados passaram por uma adequação, uma vez que algumas dimensões não tinham como ser avaliadas.

O relatório se encerra, portanto, com uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições, devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no âmbito do IFCE.

A Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão destes por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que os relatórios fossem inseridos no e-MEC ao longo de três anos.

Obedecendo a periodicidade prevista pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, os relatórios de avaliação institucional do ciclo 2021-2023 deverão ser inseridos no sistema e-MEC, de acordo com os prazos:

- 1º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2021) até 31 de março de 2022;
- 2º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2022) até 31 de março de 2023;
- Relatório Integral (Avaliação Institucional 2023) até 31 de março de 2024.

Sendo assim, iniciou-se um novo ciclo avaliativo, de forma que este relatório é uma versão parcial referente ao exercício de 2022 que apresenta os resultados das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos (TAEs), assim como as análises dos dados coletados.

No ano seguinte, 2024, será entregue, respectivamente, o terceiro, o relatório integral, que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência. Além disso, apresentará uma discussão sobre o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, um plano de ações de melhoria para o IFCE.

1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE

A história do IFCE inicia-se em 1909 como Escola de Aprendizes e Artífices, ofertando ensino profissional primário. Em 1937, passa a ser Liceu Industrial de Fortaleza e, em 1942, Escola Industrial de Fortaleza, ofertando educação profissional em nível equivalente ao ensino secundário. Em 1968, a Escola Industrial é transformada em Escola Técnica Federal do Ceará, tornando-se autarquia com autonomia didática e de gestão. Sob a perspectiva de ampliação da oferta de ensino superior, em 1999, a instituição passa a ser Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET- CE).

Com a finalidade de ampliar e democratizar o acesso ao ensino profissional no país, a partir do ano 2000, o Governo Federal, através do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciou investimento significativo na construção de unidades federais de ensino profissional e na contratação de pessoal (corpo docente e técnicos administrativos). Nesse contexto, para ampliar a capacidade de diversificação na oferta de cursos e estruturar a instituição para essa nova realidade, em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei Nº 11.892, o CEFET-CE muda de institucionalidade, assim como a maioria dos

CEFETs e todas as escolas agrotécnicas do país, e passou a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

No ano de 2014, o Campus Avançado de Jaguaruana inicia as suas atividades ao ofertar os cursos do PRONATEC na modalidade FIC Mulheres Mil e depois mais três cursos FICs regulares. Neste mesmo processo, percebeu-se o anseio e necessidade da população desse município pelo ensino profissionalizante ao ofertar 70 vagas para os cursos FICs e em apenas seis horas de inscrição havia o dobro de candidatos inscritos.

Atualmente, o Campus de Jaguaruana tem desenvolvido ações voltadas para a formação inicial e continuada em diversas áreas do conhecimento, buscando envolver a comunidade escolar e a sociedade em geral, com o objetivo claro de tornar-se padrão de excelência na educação profissional no Vale do Jaguaribe.

O corpo docente e técnico-administrativo é composto por 30 profissionais. Atualmente, são aproximadamente 166 (cento e sessenta e seis) alunos regularmente matriculados nos 03 cursos técnicos, assim como possuímos 67 (sessenta e sete) alunos matriculados nos cursos FICs presenciais.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, sua atuação vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado) como, também, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

1.4 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central,

a Reitoria, em Fortaleza, o Polo de Inovação Fortaleza e trinta e três campi em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Acopiara, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Mombaça, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende à meta do programa de expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

De acordo com informações obtidas na Coordenação de Controle Acadêmico do Campus Avançado de Jaguaruana, no semestre 2022.2 havia 106 alunos regulamente matriculados nos cursos ofertados pelo IFCE Campus Avançado de Jaguaruana.

1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio do artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº. 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- I. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- II. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- III. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- IV. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- V. Ministrando em nível de educação superior, abrangendo:
 - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
 - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento;
 - e
 - e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em

educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará Campus Jaguaruana
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE)
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744.098/0026-01
Código da IES	702014
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

1.7 CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS NO IFCE

Atualmente, no IFCE – *Campus* Avançado de Jaguaruana são oferecidos 3 cursos técnicos subsequentes ao ensino médio, conforme detalhamento a seguir.

1.7.1 Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio

1. Técnico em Administração
2. Técnico em Computação Gráfica
3. Técnico em Informática

1.8 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS NO IFCE

Atualmente, no IFCE – *Campus* Avançado de Jaguaruana é oferecido 1 curso de nível superior, sendo 1 curso de tecnologia, conforme detalhamento a seguir.

1.8.1 Cursos de Tecnologia

1. Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

1.9 DADOS DOS CAMPI

Campus	Endereço	Telefone	E-mail/site
Jaguaruana	Avenida Doutor Antônio da Rocha Freitas, nº 1566 - Bairro Centro - CEP 62823-000 - Jaguaruana - CE	(85) 3455-3043	www.ifce.edu.br/jaguaruana

1.10 DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local do IFCE – Campus Avançado de Jaguaruana é o órgão responsável pela elaboração do Relatório de Avaliação, além de desenvolver um trabalho de sensibilização junto à comunidade acadêmica para participação do processo do questionário e na sequência, da divulgação do relatório, em parceria com a comunicação social do Campus, atingindo grande maioria do público. A composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local, estabelecida pela Portaria N° 3077/GABR/REITORIA, de 27 de abril de 2023.

2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos e o documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos. Para o ciclo da Avaliação Institucional 2021-2023 foi feito um trabalho de revisão do questionário aplicado nos anos anteriores, no qual foram incluídas novas questões, outras, excluídas ou modificadas. Além disso, ajustou-se a metodologia desconsiderando do universo das respostas aquelas em que o participante afirmava não possuir dados para responder, delimitando, assim, um novo conjunto de respostas válidas para calcular os percentuais avaliativos que vão apontar o que está bom e o que precisa ser melhorado. Na sequência, iniciaram-se as atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos tecnológicos, como publicação de notícias e banners rotativos na página da instituição e de seus campi, bem como divulgação nas suas redes sociais, além de envio de e-mails e divulgação de vídeo ressaltando a importância da participação na avaliação institucional.

Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se o corpo a corpo com visitas aos setores, salas de aulas e contatos pessoais com professores, alunos e técnicos, sempre respeitando os protocolos de segurança previstos para evitar a proliferação da COVID-19.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários on-line para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de 28 de novembro a 23 de dezembro de 2022. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e alunos, por meio do sistema on-line Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos, pelo portal do SUAP-IFCE.

A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados através deste relatório para que sejam adotadas medidas de manutenção ou de revisão de ações estabelecidas no plano de ação da instituição. Em razão da pandemia de COVID-19, algumas questões foram suprimidas do questionário e outras relativas ao ensino remoto foram inseridas por serem mais condizentes com o momento vivido.

2.1.3 Etapa de Análise

Durante a etapa de análise foram tabuladas as respostas dos segmentos envolvidos e realizada a discussão dos resultados.

É importante destacar que nas perguntas cujas respostas são “Ótimo”, “Bom”, “Regular” e “Insuficiente”, as respostas “Bom” se enquadram no nível de satisfação **Alto**, juntamente com as respostas “Ótimo” para dar mais coerência aos resultados apresentados.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Dentre todos os respondentes (amostra total), nas questões em que aparecia como opção de resposta “Não possuo dados” ou “Não solicitei”, essas respostas foram desconsideradas e os percentuais das demais opções foram calculados em relação ao total dos demais respondentes (amostra válida).

Opções de Respostas desconsideradas para a composição da amostra válida:

“Não possuo dados” ou “Não solicitei”

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alta”, “Bom” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam as opções “Parcialmente”, “Moderada” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa” e “Nenhuma”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Insuficiente
Médio	Parcialmente, Moderada e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alta, Bom e Ótimo

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação*

mediana combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação, o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Para se estabelecerem os percentuais de participação, solicitou-se a PROEN os quantitativos de matrículas atualizados referentes ao ano de 2022, em 2022.2 e a PROGEP os quantitativos atualizados de servidores docentes e técnicos administrativos por campus, referentes ao ano de 2022. Com os quantitativos de discentes, docentes e TAEs que participaram da avaliação institucional 2022 foi calculado os percentuais de participação que estão disponíveis na tabela a seguir:

Participação na Avaliação Institucional 2022			
Campus	Discentes	Docentes	TAEs
1. Jaguaruana	35%	91%	63%

3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861/2004, que instituiu o SINAES.

a. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

i. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PAA (Plano Anual de Ações) do seu campus?	65,0% <i>Avaliação mediana</i>	35,6% <i>Fragilidade</i>	100,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	70,6% <i>Potencialidade</i>	95,5% <i>Potencialidade</i>	100,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

Nessa dimensão, os três grupos respondentes apontaram uma controvérsia quanto à oportunidade de participação da elaboração e/ou revisão do PDI enquanto que consideraram que a instituição mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido.

Sugere-se aos gestores do IFCE que essa dimensão seja considerada, a fim de que se definam estratégias de sensibilização e comunicação capazes de minimizar ou superar as fragilidades identificadas no que concerne à participação da comunidade acadêmica na elaboração e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano Anual de Ações (PAA).

Fazer o engajamento, principalmente, da comunidade discente na elaboração desses documentos.

ii. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	11,8% <i>Fragilidade</i>	60,9% <i>Avaliação mediana</i>	50,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	17,6% <i>Fragilidade</i>	73,1% <i>Potencialidade</i>	50,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
O <i>campus</i> dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	88,9% <i>Potencialidade</i>	81,8% <i>Potencialidade</i>	66,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Potencialidade</i>
O <i>campus</i> desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável (econômico, social, ambiental) da região?	63,6% <i>Avaliação Mediana</i>	100% <i>Potencialidade</i>	0,0% <i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
No <i>campus</i> , existe política/programa/ação de inclusão social?	66,7% <i>Avaliação Mediana</i>	96,4% <i>Potencialidade</i>	100,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no <i>campus</i> ?	9,1% <i>Fragilidade</i>	89,7% <i>Potencialidade</i>	25,0% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
No <i>campus</i> , existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	10,0% <i>Fragilidade</i>	91,7% <i>Potencialidade</i>	100,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
O <i>campus</i> disponibiliza espaço físico para realização de eventos/projetos de instituições parceiras?	60,0% <i>Avaliação Mediana</i>	86,4% <i>Potencialidade</i>	100,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	25,0% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>

A análise do quadro anterior permite observar que o público avalia como uma avaliação mediana as instalações do *campus* quanto à adequação ao atendimento de pessoas com deficiências visuais e como controvérsia quanto as instalações para deficiências físicas. Assim como, a maioria dos docentes que responderam à avaliação institucional julgaram-se com dificuldades em ministrar suas disciplinas para alunos com necessidades educativas especiais. Embora se saiba dos esforços que cada *campus* vem exercendo juntamente com os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs), é necessário investir mais na adequação das instalações direcionadas ao atendimento de pessoas com necessidades especiais, como a instalação de pisos táteis adequados a nossa região, placas de orientações dos setores do campus, rampas de acessibilidade entre ambientes; aquisição de equipamentos e materiais, como máquinas de braille, dicionário de LIBRAS, entre outros; bem como na formação continuada dos docentes voltadas a esse público.

Ao NAPNE, assim como ao Campus Avançado de Jaguaruana, é necessário a admissão de servidor na área de psicologia, para atender e orientar os alunos que tenham essa demanda.

Quanto à avaliação sobre a existência de políticas, ações ou programas que contribuem para a preservação do meio ambiente, a preservação da memória cultural e do patrimônio cultural da cidade, a maioria dos avaliados considerou o item como uma potencialidade, embora o público docente tenha classificado como uma fragilidade. No entanto, cabe ressaltar que, há 2 anos, Jaguaruana tornou-se referência nacional na produção de redes de dormir, uma vez que Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) conferiu à cidade a primeira Indicação Geográfica (IG) de Procedência do Ceará por reconhecer o caráter exclusivo, único e identitário das redes produzidas na região, com o apoio do IFCE.

b. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

i. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	85,0% <i>Potencialidade</i>	91,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	75,0% <i>Potencialidade</i>	92,8% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	95,0% <i>Potencialidade</i>	91,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	<i>Não se aplica</i>	89,9% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>

Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	45,0% <i>Fragilidade</i>	46,4% <i>Fragilidade</i>	0,0% <i>Fragilidade</i>	Fragilidade
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com <i>qualis</i> , as suas solicitações foram atendidas?	16,7% <i>Fragilidade</i>	70,5% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Controvérsia
Você participou de alguma atividade de extensão no seu <i>campus</i> como palestras, oficinas, minicursos, entre outras?	Não se aplica	76,8% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Potencialidade
Você promoveu e/ou participou de alguma atividade de extensão no seu <i>campus</i> como palestras, oficinas, minicursos, entre outras?	80,0% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	75,0% <i>Potencialidade</i>	Potencialidade
Os representantes do <i>campus</i> estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	Não se aplica	87,0% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Potencialidade
Você considera que as atividades de extensão são estimuladas no seu <i>campus</i> ?	58,8% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	Não se aplica	Avaliação mediana
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu <i>campus</i> ?	55,0% <i>Avaliação mediana</i>	88,4% <i>Potencialidade</i>	75,0% <i>Potencialidade</i>	Potencialidade
Você considera que a extensão desenvolvida no seu <i>campus</i> contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	92,3% <i>Potencialidade</i>	92,3% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	Não se aplica	91,3% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso?	Não se aplica	82,6% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso?	Não se aplica	92,8% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso?	Não se aplica	91,3% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia os objetivos do curso com o perfil profissional do egresso?	Não se aplica	87,0% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso?	Não se aplica	91,3% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a articulação da teoria com a prática?	Não se aplica	88,4% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(a) coordenador(a)?	Não se aplica	91,3% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Potencialidade

Como você avalia a atuação do(as) professores(as) em relação ao ensino?	<i>Não se aplica</i>	95,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia a atuação do(as) professor(as) em relação à extensão?	<i>Não se aplica</i>	82,6% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia a atuação do(as) professor(as) em relação à pesquisa?	<i>Não se aplica</i>	84,1% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia a atuação dos técnico-administrativos do <i>campus</i> ?	<i>Não se aplica</i>	95,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
O <i>campus</i> desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente?	40,0% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>

Nesta dimensão, vemos que a maioria dos itens avaliados apontam potencialidades. No entanto, destacam-se os itens que fogem deste resultado e que, portanto, precisam ser observados pelos gestores, a fim de que se obtenham melhores resultados. Seguem as sugestões: estimular mais o desenvolvimento de atividades de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos; apoiar mais a comunidade acadêmica na participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com *qualis*, sempre que solicitado; estimular atividades de extensão no campus; estimular mais a promoção e participação dos técnicos administrativos em atividades de extensão como palestras, oficinas, minicursos, entre outras; desenvolver práticas que estimulem a formação continuada dos docentes.

ii. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu <i>campus</i> está?	20,0% <i>Fragilidade</i>	86,0% <i>Potencialidade</i>	50,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE são adequadas à consolidação da imagem institucional?	25,0% <i>Fragilidade</i>	86,4% <i>Potencialidade</i>	50,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	50,0% <i>Avaliação mediana</i>	85,5% <i>Potencialidade</i>	66,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	53,3% <i>Avaliação mediana</i>	98,1% <i>Potencialidade</i>	66,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>

Em relação à comunicação com a sociedade, é possível constatar que a avaliação dos respondentes ficou classificada, como “Controvérsia” ou “Avaliação mediana”. Espera-se que esses serviços melhorem, investindo em capacitação dos servidores em estratégias de comunicação tanto internamente como externamente. Assim, espera-se que o campus procure inovar e melhorar a comunicação para a obtenção de melhores resultados.

Sugere-se também um aprimoramento no fluxo de divulgação das informações internas e externas, seja através de sua página na internet, das redes sociais e outros meios cabíveis.

iii. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	57,1% <i>Avaliação mediana</i>	88,1% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	46,2% <i>Fragilidade</i>	82,8% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
O atendimento na Coordenadoria de Controle Acadêmico é satisfatório?	86,7% <i>Potencialidade</i>	88,1% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	22,2% <i>Fragilidade</i>	76,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Como você avalia os programas de apoio ao discente oferecidos pela instituição, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e atividade extracurricular?	<i>Não se aplica</i>	84,1% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação quanto à política do IFCE de				
a) auxílio-óculos?	<i>Não se aplica</i>	66,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
b) auxílio-transporte?	<i>Não se aplica</i>	57,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
c) auxílio para visitas técnicas com pernoite?	<i>Não se aplica</i>	51,1% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
d) auxílio para visitas técnicas sem pernoite?	<i>Não se aplica</i>	56,5% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
e) auxílio para visitas técnicas obrigatórias?	<i>Não se aplica</i>	57,4% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
f) auxílio-alimentação?	<i>Não se aplica</i>	61,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
g) auxílio-moradia?	<i>Não se aplica</i>	55,6% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
h) auxílio a mães e pais?	<i>Não se aplica</i>	63,8% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
i) auxílio acadêmico?	<i>Não se aplica</i>	55,3% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
j) auxílio emergencial?	<i>Não se aplica</i>	60,9 % <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Como você avalia as ações acadêmico-administrativas em decorrência das	<i>Não se aplica</i>	82,6% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>

autoavaliações feitas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e das avaliações externas (avaliação de curso superior, ENADE e outras) no âmbito do curso?				
---	--	--	--	--

A avaliação mediana dos alunos quanto ao atendimento social ao aluno deve ser analisado sob a perspectiva de ser um campus avançado com uma estrutura que está crescendo e que, com o passar do tempo, terá mais alunos e servidores, sendo necessário para a melhora desses índices a admissão de servidores na área de assistência estudantil como Psicólogos, Assistente social e Assistentes de Alunos.

Quanto a avaliação dos estágios, obteve como resultado uma avaliação mediana já que não possuímos cursos com estágio obrigatório.

A maioria dos alunos consultados apontou “Fragilidade” para as políticas de assistência estudantil do IFCE: auxílio-óculos, auxílio-transporte, auxílios para visitas técnicas com e sem pernoite, auxílio para visitas técnicas obrigatórias, auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio a mães e pais, auxílio emergencial e auxílio acadêmico. Sugere-se aos gestores do IFCE que procurem meios para conseguir mais recursos para que se possa ofertar e ampliar tais auxílios, que contribuem para a permanência e êxito dos estudantes.

Sugere-se que os setores envolvidos na organização implementem melhorias nas ofertas de seus serviços a fim de que se possa obter “Potencialidade” como nível de satisfação a estas perguntas nas próximas avaliações institucionais.

c. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

i. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	88,2% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	100,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores?	94,1% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	100,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	100,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	100,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	56,3% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	75,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
Você se sente valorizado no IFCE?	52,9% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	75,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
No campus, existem ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor?	<i>Não aplicada nesta edição da avaliação institucional. Aplicar na próxima</i>	<i>Não se aplica</i>	33,3% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>

As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	47,1% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	25,0% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	52,9% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	100,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>

No que diz respeito às políticas de gestão, responderam aos questionários docentes e técnicos-administrativos. Nessa dimensão, os itens, em sua maioria, apontaram para “Potencialidade” ou “Tendência de Potencialidade”. Embora esses resultados sejam bastante otimistas nesta dimensão, mantém-se a recomendação de que estratégias de planejamento e acompanhamento de ações que envolvam as relações interpessoais, as condições de trabalho dos profissionais, a valorização profissional, os investimentos em capacitação, entre outras, sejam sistematicamente inseridas no planejamento da gestão, com a finalidade de melhorar a qualidade das políticas de pessoal.

Destacam-se com “Tendência de Potencialidade” os itens que tratam do acesso à participação em curso e eventos condizentes com o cargo e se sentir valorizado, bem como se o clima organizacional contribui para a motivação profissional.

Além disso, os técnicos administrativos apontaram “Fragilidade” nos itens que tratam das ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor e as condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função, fazendo-se necessário a instituição realizar ações que levem a essa valorização para os técnicos assim como os docentes que fazem parte do quadro do campus.

Por problemas técnicos, o item que trata sobre a existência de ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor não foi aplicado nesta edição para os docentes, mas deverá ser inserido nas próximas avaliações institucionais também para os professores.

d. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

i. Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Sobre as salas de aula , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	88,2% <i>Potencialidade</i>	75,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
b) Iluminação	47,1% <i>Fragilidade</i>	68,8% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
c) Ventilação	35,3% <i>Fragilidade</i>	73,4% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Contravérsia</i>
d) Mobiliário	17,6% <i>Fragilidade</i>	64,5% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
e) Equipamentos	11,8% <i>Fragilidade</i>	60,3% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>

Sobre os laboratórios , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	88,2% <i>Potencialidade</i>	67,2% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Potencialidade</i>
b) Iluminação	58,8% <i>Avaliação mediana</i>	69,4% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
c) Ventilação	35,3% <i>Fragilidade</i>	74,6% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Contravérsia</i>
d) Mobiliário	17,6% <i>Fragilidade</i>	62,5% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Fragilidade</i>
e) Equipamentos	11,8% <i>Fragilidade</i>	68,3% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Fragilidade</i>
f) Segurança	18,8% <i>Fragilidade</i>	72,1% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Contravérsia</i>
Sobre os banheiros , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	88,2% <i>Potencialidade</i>	77,4% <i>Potencialidade</i>	75,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
b) Iluminação	82,4% <i>Potencialidade</i>	76,6% <i>Potencialidade</i>	50,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
c) Ventilação	41,2% <i>Fragilidade</i>	73,0% <i>Potencialidade</i>	50,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Contravérsia</i>
Sobre a biblioteca , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	78,6% <i>Potencialidade</i>	74,6% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
b) Iluminação	78,6% <i>Potencialidade</i>	73,3% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
c) Ventilação	50% <i>Avaliação mediana</i>	75,0% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Potencialidade</i>
d) Mobiliário	14,3% <i>Fragilidade</i>	69,5% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Fragilidade</i>
e) Equipamentos	14,3% <i>Fragilidade</i>	65,0% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Fragilidade</i>
f) Adequação do acervo bibliográfico à bibliografia do curso	12,5% <i>Fragilidade</i>	57,6% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Fragilidade</i>
g) Qualidade do acervo bibliográfico	12,5% <i>Fragilidade</i>	59,3% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Fragilidade</i>
h) Conservação do acervo bibliográfico	50,0% <i>Avaliação mediana</i>	64,9% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
i) Atualização do acervo bibliográfico	12,5% <i>Fragilidade</i>	55,9% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Fragilidade</i>
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	Não se aplica	79,7% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Sobre as salas dos professores , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	70,6% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
b) Iluminação	70,6%	Não se aplica	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>

	Potencialidade			
c) Ventilação	52,9% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
d) Mobiliário	11,8% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
e) Equipamentos	11,8% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação?				
a) Telefone	14,3% Fragilidade	59,6% Avaliação mediana	0,0% Fragilidade	Tendência de Fragilidade
b) Xerox	12,5% Fragilidade	58,9% Avaliação mediana	33,3% Fragilidade	Tendência de Fragilidade
c) Material de Consumo	11,8% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	33,3% Fragilidade	Fragilidade
d) Multimeios	13,3% Fragilidade	63,5% Avaliação mediana	<i>Não se aplica</i>	Tendência de Fragilidade
e) Quadro Branco	41,2% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
f) Apagador e Pincel	23,5% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Qual o seu nível de satisfação sobre os equipamentos informáticos em relação ao funcionamento e à manutenção?	11,8% Fragilidade	51,7% Avaliação mediana	100,0% Potencialidade	Controvérsia
Qual o seu nível de satisfação sobre a velocidade da internet em relação ao cumprimento das suas atividades?	11,8% Fragilidade	50,8% Avaliação mediana	75,0% Potencialidade	Controvérsia
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	75,0% Potencialidade	Potencialidade
b) Mobiliário	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	25,0% Fragilidade	Fragilidade
c) Iluminação	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	75,0% Potencialidade	Potencialidade
d) Equipamentos	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	50,0% Avaliação mediana	Avaliação mediana
e) Ventilação	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	75,0% Potencialidade	Potencialidade
Você considera o acervo bibliográfico (virtual) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso?	70,0% Potencialidade	87,0% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade

Nesta dimensão foram avaliados com “Fragilidade”, “Tendência de Fragilidade” e “Avaliação mediana” alguns itens sobre a satisfação das salas de aula, dos laboratórios, dos banheiros, das bibliotecas, das salas dos professores, das salas destinadas às atividades administrativas, dos serviços de apoio às atividades, do funcionamento e manutenção dos equipamentos informáticos e da velocidade da internet em relação ao cumprimento das atividades. Sugere-se aos gestores que procurem melhorar os espaços físicos para atender às necessidades das comunidades dos *campi*, com mobília, equipamentos, reformas, utensílios

básicos, mais investimentos em serviços de apoio, manutenção, entre outros pontos visualizados na tabela acima.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE FINAL

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, será feita uma divulgação deste relatório para a comunidade acadêmica, por meio de metodologia que estimule a participação de todos.

Na oportunidade, ressalta-se que devem ser analisadas as observações feitas pelos segmentos do *campus* para que, em seguida, o *campus* elabore seu plano de trabalho, no intuito de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE.

A divulgação deste material e a elaboração do plano de trabalho devem ser realizados no ano de 2023. No ano de 2024, deverá ser apresentado o relatório integral. Nele deverá constar uma análise mais aprofundada dos dados coletados e o plano de trabalho, para cuja execução recomenda-se o início ainda em 2023.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento desse trabalho, a CPA identificou a presença de muitos temas importantes e que merecem ser estudados pela instituição como campus do IFCE. Entre eles, destacam-se: dificuldades relacionadas à infraestrutura, acessibilidade, comunicação, imagem institucional e serviços de assistência estudantil, entre outros.

Nesse contexto, recomenda-se aos gestores que, de posse deste relatório parcial, divulguem e estudem os resultados gerais com a comunidade acadêmica. Faz-se necessário a manutenção e aperfeiçoamento das ações já tomadas que geraram as “Potencialidades” indicadas neste relatório. Quanto aos quesitos que se mostraram avaliados com “Fragilidades” ou “Avaliações Medianas”, é necessário corrigir as ações no sentido de que haja uma melhora nos indicadores nas próximas avaliações institucionais. É importante que essas ações sejam consolidadas em um plano de trabalho do campus. Nesse sentido, faz-se necessário que todas as recomendações acima, ao serem realizadas, sejam devidamente documentadas.

REFERÊNCIAS

_____. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

_____. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

_____. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sinaes.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2019-2023).

INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.